

PATRIMÔNIO E MEMÓRIA

03/03

18H ÀS 22H

PLANO
MUNICIPAL
DE CULTURA
DE SÃO PAULO



GALERIA OLIDO

AVENIDA SÃO JOÃO, 473 - SÉ



PREFEITURA DE
SÃO PAULO
CULTURA

CORREALIZAÇÃO



FUNDAÇÃO SÃO PAULO
mantenedora da
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

APOIO

Ministério da
Cultura

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

REALIZAÇÃO

Roteiro

1) Apresentação (30min)

- Princípios norteadores do PMC
- Eixos
- Definições
- Diretrizes
- Metodologia
- Metas Sugeridas

2) Debate e elaboração das propostas (2h30min)

3) Apresentação das Contribuições

Etapas

ETAPA 1

- Diagnóstico

ETAPA 2

- Diretrizes, ações e metas para consulta pública

ETAPA 3

- Lançamento
- Audiências públicas regionais e temáticas
- Consulta pública online

ETAPA 4

- Sistematização da consulta pública
- Minuta do Projeto de Lei
- Devolutiva pública

Princípios Norteadores do PMC

1. Desenvolver a **territorialização** das políticas, programas, projetos e ações públicas;
2. Expandir e qualificar a **infraestrutura de equipamentos** culturais;
3. Cristalizar a **formação técnica, artística e de gestão cultural** como base da política;
4. Criar as condições para o **oferecimento de programação cultural diversa** e de excelência;
5. Implementar **políticas para as artes** que garantam a produção, circulação, acesso e fruição das diferentes linguagens artísticas;
6. Consolidar a **cidadania cultural** como pilar das políticas públicas de cultura;
7. Desenvolver estratégias que fortaleçam o **potencial econômico da cultura**;
8. Estruturar um **sistema municipal de informações e indicadores culturais**.

Estrutura do PMC

A proposta de Plano Municipal de Cultura:

5 Eixos;

15 Diretrizes;

Ações;

50 Metas.

Quadro 3 EIXOS DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA

EIXO I. Do Estado e da participação social <u>3 Diretrizes e 7 Metas</u>	Gestão administrativa
	Financiamento
	Participação social
	Informações e indicadores culturais
	Marcos legais
EIXO II. Da infraestrutura cultural <u>3 Diretrizes e 12 Metas</u>	Tipos de espaços e aspectos físicos Distribuição territorial e escala de abrangência Gestão compartilhada, redes e articulação
EIXO III. Do patrimônio cultural e da memória <u>3 Diretrizes e 10 Metas</u>	Acervos e bens culturais Reconhecimento, salvaguarda e difusão Sistemas de informação, inventário e catalogação
EIXO IV. Da diversidade cultural <u>4 Diretrizes e 15 Metas</u>	Formação cultural e artística Programação e fruição cultural Fomento à cultura
EIXO V. Da economia da cultura <u>2 Diretrizes e 6 Metas</u>	Cadeias e arranjos produtivos Promoção da sustentabilidade Mercado e instituições culturais

Diagnóstico

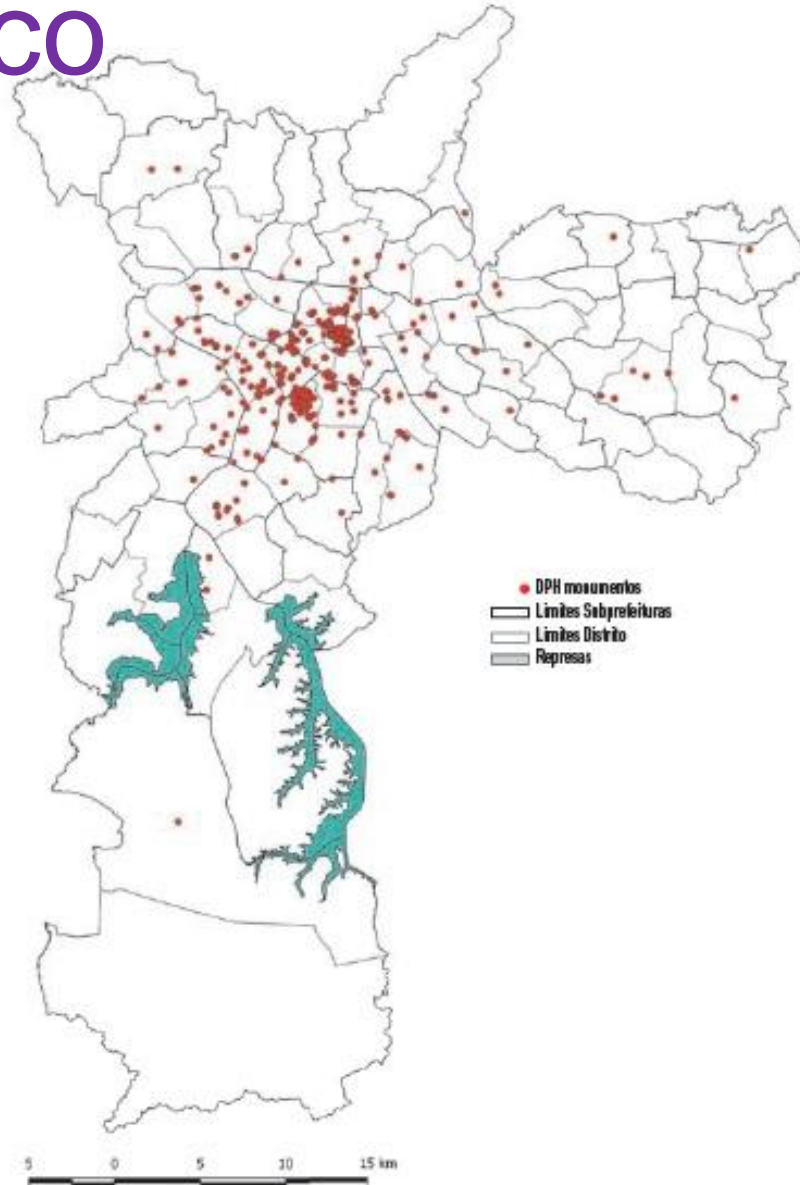
SOCIEDADE CIVIL	
Setorial	Regional
Artes de rua	Centro
Artes visuais	Sudoeste
Audiovisual	Noroeste
Circo	Norte
Cultura da infância	Sudeste
Cultura digital	Sul 1
Cultura dos idosos	Sul 2
Cultura dos imigrantes	Leste 1
Cultura dos jovens	Leste 2
Culturas afro-brasileiras	Leste 3
Culturas indígenas	Leste 4
Culturas populares e tradicionais	
Dança	
Expressões culturais de pessoas com deficiência	
LGBT	
Literatura, livro e leitura	
Música	
Organizações de estudos, pesquisas e formação cultural	
Patrimônio material e imaterial	
Teatro	
Imprensa cultural	
Institutos e fundações culturais empresariais	
SESC	
2 personalidades proeminentes da cultura na cidade	
TOTAL	36 representantes

Diagnóstico



Quadro 13 ESPAÇOS MUSEOLÓGICOS MUNICIPAIS, POR TIPO E LOCALIZAÇÃO				
Nome	Tipo	Endereço	Subprefeitura	Região
Beco do Pinto	Logradouro	Rua Roberto Simonsen, 136B	Sé	Centro
Capela do Morumbi	Casa histórica	Av. Morumbi, 5.387	Butantã	Oeste
Casa do Bandeirante	Casa histórica	Praça Monteiro Lobato, s/n	Butantã	Oeste
Casa do Grito	Casa histórica	Praça do Monumento	Ipiranga	Sul
Casa do Sertanista	Casa histórica	Praça Dr. Enio Barbato, s/nº	Butantã	Oeste
Casa do Tatuapé	Casa histórica	Rua Guabijú, 49	Mooca	Leste
Casa Modernista	Casa histórica	Rua Santa Cruz, 325	Vila Mariana	Sul
Casa nº 1 - Casa da Imagem	Casa histórica	Rua Roberto Simonsen, 136B	Sé	Centro
Chácara Lane	Casa histórica	Rua da Consolação, 1024	Sé	Centro
OCA - Pavilhão Lucas Nogueira Garcez	Edificação histórica	Avenida Pedro Álvares Cabral, s/n	Vila Mariana	Sul
Monumento à Independência	Monumento	Praça do Monumento, s/n	Ipiranga	Sul
Pavilhão das Culturas Brasileiras - Engenheiro Armando de Arruda Pereira	Edificação histórica	Avenida Pedro Álvares Cabral, s/n	Vila Mariana	Sul
Sítio Morrinhos	Casa histórica	Rua Santo Anselmo, 102	Santana/Tucuruvi	Norte
Sítio da Ressaca	Casa histórica	Rua Nadra Raffoul Mokodsi, 3	Jabaquara	Sul
Solar da Marquesa de Santos	Casa histórica	Rua Roberto Simonsen, 136	Sé	Centro

Diagnóstico

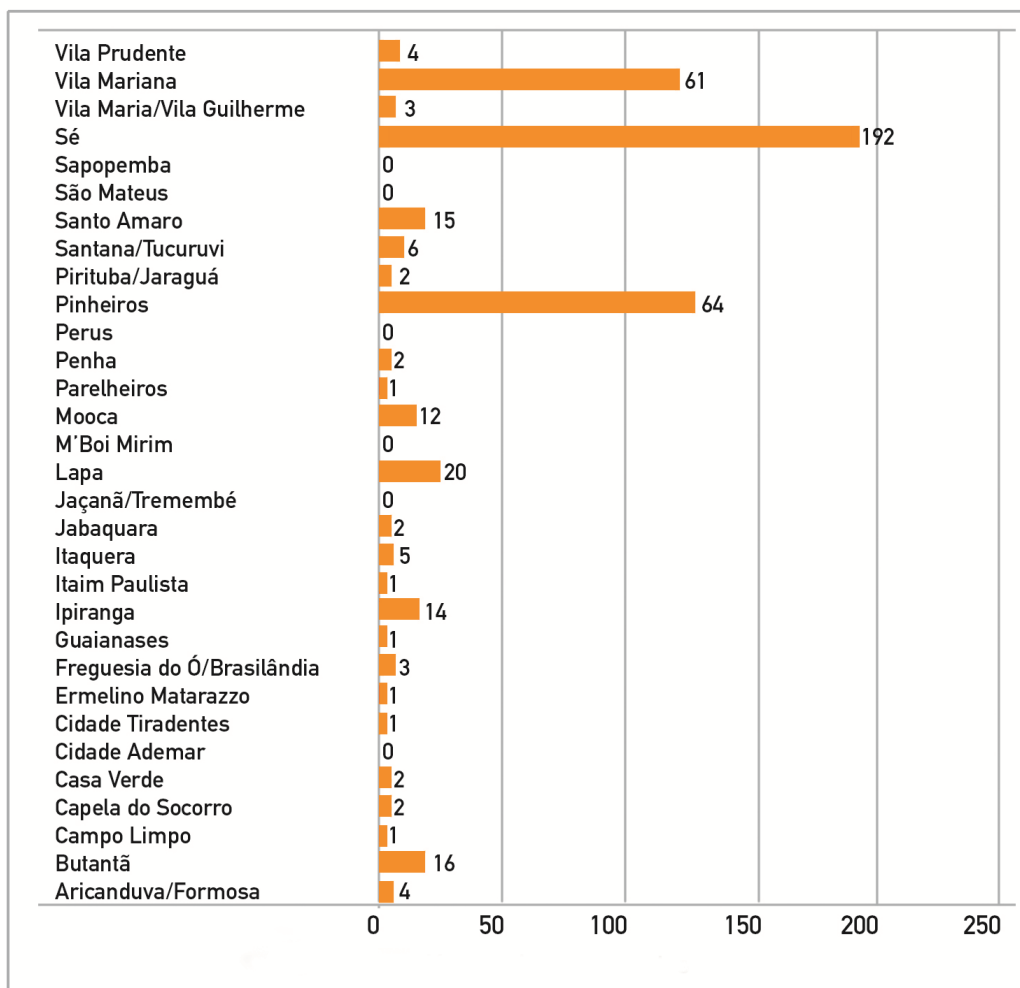


Diagnóstico



Gráfico 10 NÚMERO DE MONUMENTOS INVENTARIADOS EM ÁREAS PÚBLICAS, POR SUBPREFEITURA

FONTE: SMC, DEPARTAMENTO DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO (DPI), 2015



Diagnóstico

DPH/CONPRESP - preservação: tombamento de bens culturais, monumentos, ZEPEC APC e patrimônio imaterial (p. 86 – 91)

Arquivo Histórico Municipal (p. 91 – 92)

Departamento de Museus Municipais/ Museu da Cidade (p.93-94)

Acervos SMC (p.95)

Quadro 23: Acervos sob gestão da Secretaria Municipal de São Paulo. (p. 96- pp. 111)

Definições

O que são diretrizes?

Diretrizes são orientações, guias, rumos.

São **linhas** que **definem e regulam** um traçado ou um caminho a seguir.

Diretrizes são **instruções ou indicações** para se estabelecer um plano, uma ação, um negócio etc.

Definições

O que são **ações**?

Atividades para obter determinado **resultado**, no caso atingir a meta proposta.

O que são **metas**?

Ações de forma **quantificada**. É o algo que você deseja, mas que é possível ser **medido**.

É alguma coisa que você tem em mente para o futuro, mas que seja **determinado**.

Metodologia

Cada participante receberá **3 tipos** de Fichas de Colaboração:

Ficha 1: Avalie a Meta de interesse, apontando se concorda ou não concorda;

Ficha 2: Se você não concordou com alguma meta utilize a Ficha de Alteração de conteúdo (branca).

Ficha 3 (amarela): Se você considera que esse eixo precisa de novas metas ou diretrizes utilize a Ficha de Inclusão de conteúdo.

Metodologia

- . Utilize apenas uma ficha por meta;
- . Vamos trabalhar em grupo;
- . Na medida em que as fichas forem preenchidas, devem ser entregues aos relatores;
- . Será publicado o relatório com todas as contribuições e você também poderá contribuir no site até o dia 15/3

Consulta online

<http://planomunicipaldecultura.prefeitura.sp.gov.br/consulta>

Olá, Americo José Córdula Teixeira | [Sair](#)

A consulta se encerra em **14** dias

buscar



[Início](#)

[Como participar](#)

[Termos de uso](#)

[Metas](#)

Início

Você pode contribuir com a construção do **Plano Municipal de Cultura** também por meio da consulta pública online!

Para isso, basta se [inscrever](#) e enviar seus comentários sugerindo alterações às diretrizes, ações e metas propostas inicialmente pela Secretaria Municipal de Cultura ou a inclusão novas propostas.

Entre os dias **25 de fevereiro e 15 de março** você poderá se manifestar e colaborar.

Leia o **Caderno de Consulta Pública**, conheça o diagnóstico e participe!

Saiba [como participar](#).

compartilhar

[Recomendar](#) 83

[Tweetar](#)

Busca

Pesquisar por:

[Pesquisar](#)

Eixos

EIXO I – Do Estado e da participação social

EIXO II – Da infraestrutura cultural

EIXO III – Do patrimônio cultural e da memória

EIXO IV – Da diversidade cultural

EIXO V – Da economia da cultura

Diretrizes

Diretriz 01 – Reestruturação e regionalização



Consulta online

<http://planomunicipaldecultura.prefeitura.sp.gov.br/consulta>

Consulta Pública - Plano Municipal de Cultura de São Paulo

Para realizar a inscrição, basta inserir seus dados e selecionar as atividades que deseja participar.

*Obrigatório

Nome completo *

Instituição e/ou coletivo *

RG *

CPF *

Data de nascimento *

(Formato: xx/xx/xxxx)

Gênero *


- Feminino
 Masculino



Consulta online

<http://planomunicipaldecultura.prefeitura.sp.gov.br/consulta>

Olá, Americo José Córdula Teixeira | Sair

A consulta se encerra em **14** dias


buscar 




[Início](#) [Como participar](#) [Termos de uso](#) [Metas](#)

Metas


Meta 01 – Reestruturação Secretaria Municipal de Cultura

2  22 Votar!


Meta 02 – Regionalização

1  14 Votar!


Meta 03 – Formação de gestores

1  15 Votar!

Meta 04 – Conselho Municipal de Política Cultural e Conferências Municipais de Cultura


0  6 Votar!

Meta 05 – Financiamento

3  10 Votar!

Busca

Pesquisar por:



Eixos

EIXO I – Do Estado e da participação social

EIXO II – Da infraestrutura cultural

EIXO III – Do patrimônio cultural e da memória

EIXO IV – Da diversidade cultural

EIXO V – Da economia da cultura

Diretrizes

Diretriz 01 – Reestruturação e regionalização

Diretriz 02 – Sistema Municipal de Cultura

Diretriz 03 – Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais

Diretriz 04 – Rede de espaços culturais

Diretriz 05 – Apoio e gestão compartilhada de espaços culturais

Diretriz 06 – Espaços de guarda de

Consulta online

<http://planomunicipaldecultura.prefeitura.sp.gov.br/consulta>

Meta 30 – Iniciação artística e cultural

: DIRETRIZ 10 – FORMAÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL, EIXO IV – DA DIVERSIDADE CULTURAL
SUGERIDO POR SMC

META 30: 12 mil vagas oferecidas nos programas de iniciação artística e cultural para primeira infância, crianças, adolescentes, jovens, idosos e público em geral.

A iniciação artística e cultural visa ampliar o acesso à cultura para diferentes públicos, promovendo a experimentação artística e a criação de um repertório simbólico para os participantes, por meio de ações que acontecem em equipamentos culturais e espaços públicos na cidade.

AÇÕES: Ampliar o número de vagas e linguagens artísticas nos programas de formação artística e cultural voltados para crianças, adolescentes, jovens e público em geral e realizar ações de formação artística e cultural destinadas a idosos e à primeira infância, com ações distribuídas em todas as regiões da cidade.

Situação Atual	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
2015	2017	2021	2025
5280 vagas oferecidas no Programa Vocacional. 2670 vagas oferecidas no Programa de Iniciação Artística (PIÁ). Programa de Formação Artística na Primeira Infância (PIAPI) em elaboração.		4.000 vagas oferecidas por ano para crianças e adolescentes no Programa de Iniciação Artística (PIÁ) e 6 mil vagas oferecidas pelo Programa Vocacional.	1.000 vagas para a primeira infância e 1000 vagas para idosos oferecidas por ano em programas de formação artística e cultural.
<p>Indicadores: Número de vagas oferecidas. Número de linguagens. Fonte: Programas de formação/SMC.</p>			

Busca

Pesquisar por:

Eixos

- EIXO I – Do Estado e da participação social
- EIXO II – Da infraestrutura cultural
- EIXO III – Do patrimônio cultural e da memória
- EIXO IV – Da diversidade cultural
- EIXO V – Da economia da cultura

Diretrizes

- Diretriz 01 – Reestruturação e regionalização
- Diretriz 02 – Sistema Municipal de Cultura
- Diretriz 03 – Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais
- Diretriz 04 – Rede de espaços culturais
- Diretriz 05 – Apoio e gestão compartilhada de espaços culturais
- Diretriz 06 – Espaços de guarda de acervos
- Diretriz 07 – Salvaguarda de bens culturais
- Diretriz 08 – Difusão de bens culturais
- Diretriz 09 – Acesso aos bens culturais e

Consulta online

<http://planomunicipaldecultura.prefeitura.sp.gov.br/consulta>

Avaliação

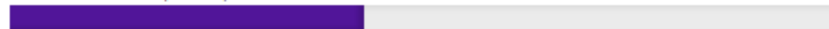
Você concorda com esta proposta?

Resultado até o momento

Concordo: 4 (57.1%)



Não concordo: 3 (42.9%)



Minha avaliação

- Concordo
- Não concordo

3 compartilhar  Recomendar   Tweetar

Comentários

3 comentários | Deixe seu comentário

27 DE FEVEREIRO DE 2016 ÀS 02:30

Faltou inserir as pessoas com deficiência nessa programação

IVONE GOMES DE OLIVEIRA

RESPONDER | EDIT

27 DE FEVEREIRO DE 2016 ÀS 19:12

Nao vi a escola EMIA. Nao faz parte ?

acervos

Diretriz 10 – Formação artística e cultural

Diretriz 11 – Formação de público

Diretriz 12 – Programação cultural

Diretriz 13 – Produção cultural e fomento
à cultura

Diretriz 14 – Audiovisual

Diretriz 15 – Economia da cultura



- Eixo I**
- Diretriz 01:** (1 à 3) Reestruturação e regionalização
 - Diretriz 02:** (4 à 6) Sistema Municipal de Cultura
 - Diretriz 03:** (7) Sistema Municipal de Informações

- Eixo II**
- Diretriz 04:** (8 à 14) Rede de espaços culturais
 - Diretriz 05:** (15 à 17) Gestão compartilhada de espaços culturais
 - Diretriz 06:** (18 e 19) Espaços de guarda de acervos

- Eixo III**
- Diretriz 07:** (20 à 22) Salvaguarda de bens culturais
 - Diretriz 08:** (23 à 25) Difusão de bens culturais
 - Diretriz 09:** (26 à 29) Acesso aos bens culturais e acervos

- Eixo IV**
- Diretriz 10:** (30 à 32) Formação artística e cultural
 - Diretriz 11:** (33 à 35) Formação de público
 - Diretriz 12:** (36 à 40) Programação cultural
 - Diretriz 13:** (41 à 44) Produção cultural e fomento à cultura

- Eixo V**
- Diretriz 14:** (45 e 46) Audiovisual
 - Diretriz 15:** (47 à 50) Economia da cultura

Metas sugeridas

Eixo I: 5

Eixo II: 18 e 19

Eixo III: 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29

Eixo IV: 33

Eixo V: 50

META 5: Sistema de financiamento à cultura criado e implantado com base no Fundo Municipal de Cultura e no Programa Municipal de Apoio a Projetos Culturais (Pro-Mac).

O Fundo Municipal de Cultura é o componente do Sistema Municipal de Cultura voltado para o financiamento à cultura. O Fundo Municipal de Cultura apoiará financeiramente projetos de natureza cultural e artística, terá o acompanhamento de um Conselho Gestor e mecanismos de transparência pública. O Programa Municipal de Apoio a Projetos Culturais (Pro-Mac) é o instrumento de renúncia fiscal para que contribuintes destinem um percentual do valor dos impostos devidos a projetos culturais.

AÇÕES: Criar um sistema de financiamento à cultura com base no Fundo Municipal de Cultura como instrumento complementar de financiamento articulado às políticas de fomento e ao Programa Municipal de Apoio a Projetos Culturais (Pro-Mac) para incentivo fiscal à realização de projetos culturais.

Situação Atual	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
2015	2017	2021	2025
Leis que criam o Fundo Municipal de Cultura e o Programa Municipal de Apoio a Projetos Culturais (Pro-Mac) aprovadas.	Fundo Municipal de Cultura e Programa Municipal de Apoio a Projetos Culturais (Pro-Mac) regulamentados e implantados.		

Indicadores: Fundo Municipal de Cultura e Programa Municipal de Apoio a Projetos Culturais (Pro-Mac) implantados. Número de projetos apoiados.

Fonte: Secretaria Municipal de Cultura.

Eixo II



MEIA 18: Construção ou requalificação de espaço existente e recebimento do arquivo geral da administração pública municipal com relevância histórica.

O Arquivo Histórico de São Paulo – AHSP é responsável pela conservação, guarda permanente, identificação, ordenação e divulgação do valioso conjunto documental produzido pela administração pública municipal desde a sua fundação. A construção ou requalificação de espaço existente atende à demanda para viabilizar o recebimento de todos os documentos da administração do município classificados arquivisticamente como de valor permanente.

AÇÕES: Construir e/ou requalificar espaço existente para receber o arquivo geral da administração pública municipal classificado arquivisticamente como de valor permanente.

Situação Atual	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
2015	2017	2021	2025
Processos e documentos com relevância histórica até 1922 sob a guarda do Arquivo Histórico Municipal. Processos e documentos com relevância histórica entre 1922 e 1935 em processo de higienização e descontaminação.	Requalificação de espaço existente.	Construção ou aquisição de novo espaço ou ampliação de espaço existente.	Recebimento do arquivo geral da administração pública municipal até 2025.

Indicadores: Espaço adequado para armazenamento e arquivo geral recebido.

Fonte: Arquivo Histórico Municipal/ SMC.

META 19: Plano integrado de expansão e qualificação das reservas técnicas e dos espaços de guarda de acervos do município elaborado e implementado. *Todo acervo necessita ter uma reserva técnica, onde é feita a manutenção, higienização e guarda do acervo. Criar e ampliar as reservas técnica nos espaços que possuem acervos irá garantir a segurança e proteção dos acervos, bem como permitirá a ampliação dos mesmos e o recebimento de novos itens.*

AÇÕES: Criar um plano integrado de expansão e qualificação das reservas técnicas e dos espaços de guarda de acervos do município.

Situação Atual	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
2015	2017	2021	2025
Museus, bibliotecas, centros culturais, centro de arqueologia e arquivo com reservas técnicas locais.	Plano integrado de expansão e qualificação das reservas técnicas e dos espaços de guarda de acervos do município elaborado.	Plano de expansão e qualificação das reservas técnicas e dos espaços de guarda de acervos do município implementado.	

Indicadores: Plano de expansão das reservas técnicas e dos espaços de guarda de acervos do município elaborado e implementado.

Fonte: Arquivo Histórico Municipal, Museu da Cidade, Centro Cultural São Paulo.

Eixo III



META 20: Cinquenta pesquisas para inventários dos bens culturais realizadas por ano.

Os bens culturais da cidade de São Paulo que ainda não foram inventariados necessitam de estudos para que possam ser salvaguardados pelos mecanismos existentes, tais como tombamentos e reconhecimento como ZEPEC-APC e Territórios de Interesse da Cultura e Paisagem.

AÇÕES: Ampliar e descentralizar a realização de inventários participativos com inserção urbana dos bens culturais por meio de pesquisas e parcerias.

Situação Atual	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
2015	2017	2021	2025
30 pesquisas de bens culturais realizadas.	30 pesquisas de bens culturais realizados por ano.	40 pesquisas de bens culturais realizados por ano.	50 pesquisas de bens culturais realizados por ano.

Indicadores: Número de tombamentos, regulamentações, concessão de selos e chancelas, ZEPEC APCs e Territórios de Interesse da Cultura e Paisagem.

Fonte: Departamento de Patrimônio Histórico.

META 21: Plano de conservação e restauro implementado com 100% dos monumentos e obras artísticas em espaços públicos conservados.

A manutenção de monumentos e obras artísticas existentes nos espaços e vias públicas é de responsabilidade compartilhada entres várias secretarias. No entanto, não existe um Plano de conservação e restauro que atenda de forma qualificada a essa demanda.

AÇÕES: Implementar Plano de conservação e restauro de monumentos e obras artísticas em espaços públicos por meio da realização de parcerias.

Situação Atual	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
2015	2017	2021	2025
436 monumentos e obras existentes em espaços públicos sem conservação.	Plano de conservação e restauro elaborado.	40% dos monumentos e obras artísticas conservadas.	100% de monumentos e obras artísticas conservadas.

Indicadores: Número de monumentos e obras artísticas em áreas públicas conservadas e restauradas.

Fonte: Departamento de Patrimônio Histórico.

META 22: Política de registro do patrimônio imaterial da cidade de São Paulo implantada com ao menos 1 registro de patrimônio imaterial realizado por ano.

A Lei 14.406 de 2007 instituiu o Programa Permanente de Proteção e Conservação do Patrimônio Imaterial do município de São Paulo. No entanto, foram realizados até o momento 3 registros do patrimônio imaterial paulistano, não havendo uma política integrada de preservação do patrimônio material e imaterial.

AÇÕES: Implantar uma política de registro do patrimônio imaterial paulistano e articular o patrimônio imaterial e material dentro da política de preservação.

Situação Atual	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
2015	2017	2021	2025
3 registros de patrimônio imaterial realizados (Casa Godinho; samba paulistano; 22 Teatros independentes).	Política de registro do patrimônio imaterial da cidade de São Paulo elaborada.	Política de registro do patrimônio imaterial da cidade de São Paulo implantada com ao menos 1 registro de patrimônio imaterial por ano.	
<p>Indicadores: Número de registros de patrimônio imaterial. Fonte: Departamento de Patrimônio Histórico.</p>			

META 23: Política de educação patrimonial participativa implementada.

Para a conscientização da importância dos bens culturais da cidade de São Paulo é preciso formar os cidadãos de modo que a preservação e a proteção dos bens sejam parte da cidadania cultural. Para o desenvolvimento das ações educativas a política de educação patrimonial poderá ser desenvolvida em parceria com a rede pública de ensino e iniciativa privada.

AÇÕES: Criar e implementar uma Política de educação patrimonial participativa para difusão e valorização do patrimônio histórico e cultural da cidade.

Situação Atual	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
2015	2017	2021	2025
Ações pontuais, núcleos educativos, seminários e jornadas.	Política de educação patrimonial participativa elaborada.	Política de educação patrimonial participativa implantada.	

Indicadores: Política elaborada e implantada. Número de pessoas formadas.

Fonte: Departamento de Patrimônio Histórico.

META 24: 100% das subprefeituras com programa de registro e difusão da memória local implantado nos espaços culturais.

Conhecer e preservar a memória local dos bairros e territórios é uma forma de entender a construção das identidades que compõe a cidade de São Paulo. A implantação de centros de memórias nos espaços culturais em cada uma das subprefeituras contribuirá com a valorização da cultura paulistana.

AÇÕES: Criar Programa de registro e difusão da memória local nos espaços culturais para valorizar a cultura, história e contemporaneidade dos territórios correspondentes a cada uma das subprefeituras.

Situação Atual	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
2015	2017	2021	2025
Três centros de memória e documentação existentes (Centro Cultural São Paulo, Centro Cultural do Jabaquara e Galeria Olido).	Programa de registro e difusão da memória local elaborado.	Programa de registro e difusão da memória local implantado nos espaços culturais em 16 subprefeituras.	Programa de registro e difusão da memória local implantado nos espaços culturais em 32 subprefeituras.

Indicadores: Número de subprefeituras com programa implementado nos espaços culturais.

Fonte: Casas de Cultura, Centros Culturais, Museus, Sistema Municipal de Bibliotecas.

META 25: 18 debates ou seminários realizados e 6 revistas especializadas publicadas sobre patrimônio, museus, acervos, arquivos e arqueologia por ano.

O bens culturais de São Paulo precisam ser conhecidos pela sociedade. Divulgar e discutir a importância desse patrimônio por meio de seminários, debates e publicações permitirá complementar uma educação patrimonial e a valorização da memória e dos acervos.

AÇÕES: Realizar debates, seminários e publicações com o intuito de promover a reflexão e a difusão do patrimônio cultural paulistano.

Situação Atual	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
2015	2017	2021	2025
Jornadas, debates e seminários realizados, a exemplo da Jornada do Patrimônio, Semana do Patrimônio e série Patrimônio em Debate. Publicação da Revista do Arquivo Histórico Municipal.	Realização anual de 12 eventos – entre jornadas, debates e seminários – e de uma publicação especializada.		Realização anual de 18 eventos – entre jornadas, debates e seminários – e de seis publicações especializadas na área de patrimônio, arquivos, arqueologia, museus e acervos.

Indicadores: Número de debates, seminários e publicações realizados.

Fonte: Arquivo Histórico Municipal, centros culturais, Departamento de Patrimônio Histórico e Museus.

META 26: Política de gestão arquivística e Sistema Municipal de Arquivos implementados.

O Arquivo Histórico de São Paulo – AHSP, responsável pelo depósito dos documentos municipais classificados arquivisticamente como de valor permanente precisará criar o Sistema Municipal de Arquivos, que fará a gestão dos documentos desde a parte administrativa até a política de descarte e disponibilização ao público.

AÇÕES: Criar e implementar uma política de gestão arquivística de documentos no âmbito da administração municipal, consolidada pela criação do Sistema Municipal de Arquivos.

Situação Atual	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
2015	2017	2021	2025
Arquivo Histórico Municipal guarda e disponibiliza documentação até 1922. Política de Gestão Arquivística está desatualizada em relação às leis federais de Arquivos (8.159/1991) e de Acesso à Informação (12.527/2011).	Política de gestão arquivística elaborada.	Política de gestão arquivística e Sistema Municipal de Arquivos implementados.	

Indicadores: Planos de classificação arquivística e tabelas de temporalidade aprovadas nas Comissões Setoriais de Avaliação de Documentos. Portarias intersecretariais e Decretos publicados. Projetos de Lei enviados e aprovados.

Fonte: Arquivo Histórico Municipal/ SMC.

META 27: Política e sistema integrado de gestão de acervos formulados e implantados.

Para exposição ou disponibilização dos acervos para consulta e pesquisa, há um processo complexo que passa pela higienização, catalogação, descarte, proteção e guarda de cada objeto. A política e o sistema integrado de acervos visam estabelecer fluxos e rotinas para a manutenção e disponibilização dos acervos, permitindo a circulação de forma otimizada e atendendo a demanda dos espaços culturais.

AÇÕES: Instituir uma política integrada de gestão de acervos considerando a aquisição, descarte, conservação, restauro, documentação, digitalização e catalogação dos acervos municipais, com implantação de um sistema informatizado de gestão dos bens culturais disponível para pesquisa e consulta.

Situação Atual	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
2015	2017	2021	2025
A gestão de acervos é feita por diferentes departamentos da Secretaria Municipal de Cultura, de forma contínua mas não integrada. Sistema Alexandria para consulta aos acervos das bibliotecas; Cadastro de Imóveis Tombados; Portal de Acervos; Relíquias virtuais do Arquivo Histórico; catálogos de coleções e bases de dados diversas.	Política e sistema integrado de gestão de acervos formulados.	Política e sistema integrado de gestão de acervos implantados.	Acervos de bibliotecas, museus, centros culturais, produção audiovisual e produtos desenvolvidos com apoio público digitalizados e disponibilizados.

Indicadores: Política e sistema integrado de gestão de acervos municipais implantados.

Fonte: Departamento de Patrimônio Histórico, Museus e Centros Culturais.

META 28: Política integrada de desenvolvimento de coleções implantada com aquisição e renovação permanente dos acervos bibliográficos.

O processo de aquisição de acervos para bibliotecas deve contemplar a bibliodiversidade e a demanda existente em cada território. A criação de uma política de desenvolvimento de coleções possibilitará a aquisição e renovação desse acervo de forma continuada.

AÇÕES: Implantar uma política integrada de desenvolvimento de coleções para os acervos das bibliotecas contemplando a bibliodiversidade, as necessidades territoriais e a produção independente.

Situação Atual	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
2015	2017	2021	2025
As aquisições de itens para os acervos são realizadas de forma independente pelos diferentes departamentos que compõem o Sistema Municipal de Bibliotecas.	Política integrada de desenvolvimento de coleções elaborada.	Política integrada de desenvolvimento de coleções implantada.	

Indicadores: Número de itens adquiridos por meio da política integrada de desenvolvimento de coleções.

Fonte: Sistema Municipal de Bibliotecas.

META 29: 100% dos sistemas de consulta e pesquisa aos acervos com interfaces acessíveis implantadas.

Para o acesso aos acervos existentes, os sistemas de informação devem contemplar interfaces acessíveis que atendam às necessidade de pessoas com deficiência, mobilidade reduzida, multilíngue, crianças e idosos de modo que tenham pleno acesso aos acervos.

AÇÕES: Ampliar o acesso a pesquisa e consulta dos acervos por meio de interfaces amigáveis para diferentes públicos (crianças, idosos, multilíngue, cegos, surdos e de baixa visão), contemplando catálogos, equipamentos e tecnologias assistivas.

Situação Atual	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
2015	2017	2021	2025
6 interfaces acessíveis e amigáveis implementadas nas bibliotecas. Biblioteca Braile e Biblioteca de Culturas Surdas no Centro Cultural São Paulo, 7 Bibliotecas-pólo em Braile do Sistema Municipal de Bibliotecas.			Interfaces acessíveis implementadas em todos os catálogos dos acervos, bibliotecas e museus.

Indicadores: Número de interfaces acessíveis e amigáveis implantadas.

Fonte: Arquivo Histórico Municipal, Centros Culturais, Museus e Sistema Municipal de Bibliotecas.

Eixo IV



META 33: Programa de formação de público implantado com uma atividade semanal em cada equipamento, formando 340 mil pessoas por ano.

A formação de público para fruição cultural, do livro à exposição de artes visuais, passando pelo teatro, dança e audiovisual precisa de uma dinâmica que vá além de ações esporádicas. O programa deve contemplar uma metodologia que permita ampliar o acesso à cultura a diferentes segmentos etários, sociais e níveis de escolaridade.

AÇÕES: Criar programa de formação de público que contemple todos os espaços culturais com ações de mediação cultural vinculadas à programação e aos acervos.

Situação Atual	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
2015	2017	2021	2025
Ações pontuais vinculadas à programação desenvolvida nos espaços culturais.	Programa de formação de público elaborado e implementado com ao menos uma atividade por mês em cada espaço cultural, formando 85 mil pessoas por ano.	Programa de formação de público implementado com ao menos duas atividades por mês em cada espaço cultural, formando 170 mil pessoas por ano.	Programa de formação de público implementado com ao menos uma atividade semanal em cada espaço cultural, formando 340 mil pessoas por ano.

Indicadores: Número de atividades realizadas. Número de público formado.

Fonte: Bibliotecas, centros culturais, Casas de Cultura, CEUs, museus, teatros e salas de cinema.

META 37: Circuito de exposições implantado em 100% dos centros culturais e dos museus municipais.

A Secretaria Municipal de Cultura possui múltiplos acervos, bem como espaços disponíveis para exposições. Criar um circuito de exposições envolvendo, em especial, os centros culturais e museus dará a oportunidade para a sociedade ter contato com estas obras, bem como fomentará a produção no campo das artes visuais.

AÇÕES: Criar um circuito de exposições para a difusão dos acervos e promoção das artes visuais.

Situação Atual	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
2015	2017	2021	2025
Exposições realizadas de forma não integrada nos centros culturais e museus e pelo Circuito Municipal de Cultura.	40% dos centros culturais e museus municipais integrados ao circuito de exposições.	70% dos centros culturais e museus municipais integrados ao circuito de exposições.	100% dos centros culturais e museus municipais integrados ao circuito de exposições.

Indicadores: Número de exposições realizadas. Número de espaços incluídos no circuito de exposições.

Fonte: Centros culturais e museus.

Obrigad@
e
bom trabalho!